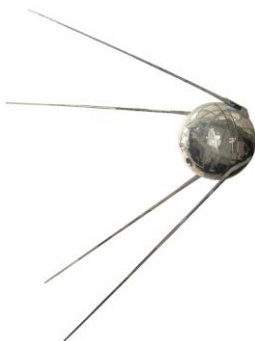


JUNIOR TORRES DE CASTRO

Radioamador na acepção mais nobre do termo, o brasileiro Júnior Torres de Castro, PY2BJO, conseguiu o êxito extraordinário de inscrever-se no seleto rol de nomes indicados para o prêmio Nobel da Paz. O mérito deste paulista de Botucatu foi ter construído com recursos próprios o primeiro satélite artificial com fins educativos e humanitários, o Dove (pomba em inglês). Colocado no espaço pela empresa francesa Ariane Espaciale em 1990, os primeiros estudos se desenvolveram em uma garagem no bairro paulistano do Pacaembu. O referido invento era capaz de transmitir mensagens de paz que podiam ser captadas na Terra por um rádio portátil comum, equipamento acessível a qualquer pessoa.



O satélite foi construído a partir de um projeto denominado Microsat, idealizado por Torres de Castro em 1957. Naquela época este radioamador, engenheiro civil e elétrico formado pela Faculdade Mackenzie e com passagens pelas universidades de Columbia e Stanford, nos Estados Unidos, ficou maravilhado ao ouvir em seu HT (Handie Talkie) os sons emitidos pelo Sputnik, o primeiro satélite lançado ao espaço pelos soviéticos. Os sinais de telemetria (condições gerais do projétil no espaço, desde localização até temperatura e movimento) ativaram a imaginação do cientista brasileiro. "Por que não estabelecer uma ponte de comunicação entre a tecnologia espacial e a população?" questionou 12 anos antes que as imagens da televisão mostrassem Neil Armstrong pisando na lua pela primeira vez.

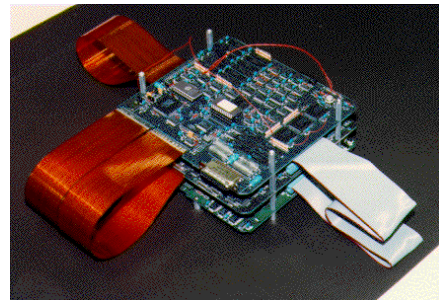


Impaciente para esperar o avanço das comunicações espaciais, Castro, ainda na década de 50, percorreu o planeta distribuindo cerca de dois mil receptores que decodificavam os sinais dos satélites em escolas e centros educacionais. Gravou ainda três mil mensagens de paz de estudantes, mais tarde inseridas em seu satélite, em um momento em que a Guerra Fria era a tônica das relações no mundo. Os receptores que ele distribuiu permitiam que crianças e adolescentes ouvissem as mensagens de paz e também tenham acesso às informações de telemetria do satélite. Com um mapa na mão podiam verificar até a posição onde o satélite se encontrava no céu.

"Castro é um exemplo para cientistas e estudantes. Tem a obsessão dos grandes realizadores". A frase é do diretor do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Márcio Barbosa. "Estamos dispostos a ajudá-lo em seus próximos projetos porque ele representa a elite da inteligência nacional". Mas, nem sempre foi assim. O engenheiro paulista percorreu um

verdadeiro calvário antes de conquistar fama e assombrar o mundo por ser a única pessoa física do planeta a possuir um satélite.

Em 1976, por exemplo, sem qualquer apoio oficial criou o Little Brick, ou Tijolinho, a primeira versão de um satélite que era equipado com sintetizador de voz e transmitia palavras inteligíveis. Mergulhou com afinco nas lojas da rua Santa Efigênia, onde se concentram as lojas de componentes eletrônicos em São Paulo, e concluiu o equipamento ao custo de US\$ 5 mil. Entretanto, embora funcionasse com perfeição na Terra, o Tijolinho não poderia ser colocado em órbita porque suas peças não suportariam as violentas mudanças de temperatura e pressão e muito menos a evaporação dos elementos químicos de sua estrutura.



Estas restrições não impediram que Castro colocasse o Tijolinho embaixo do braço e surpreendesse a comunidade científica em um congresso da Universidade de Utah, realizado em 1977, na cidade de Salt Lake City. Sob olhares atônitos dos cientistas presentes, o engenheiro brasileiro colocou sua geringonça em cima de uma mesa e, do outro lado da sala, começou a receber os sinais em viva-voz por um HT. Aceito na comunidade científica, Castro mudou-se para Bolder, nos Estados Unidos e enviou cópias de seu projeto para cinco fabricantes de equipamentos espaciais, devidamente acompanhadas por cartas de recomendação de cientistas como Jean King, Harold Price e Jim White, todos papas da estudo do espaço sideral.

Com peças doadas ou vendidas a preço de custo, o Dove finalmente ficou pronto e seu custo inicialmente previsto para US\$ 4 milhões, acabou reduzido para US\$ 225 mil. O satélite falante na forma de um cubo de 23 centímetros e dez quilos de peso foi lançado da base espacial de Kourou, em Caienna, na Guiana Francesa, a bordo do foguete Ariane 4, as 21:30 horas do dia 21 de janeiro de 1990. O Dove ficou em órbita até o ano de 1998. Os satélites destinados ao radioamadorismo quando entram em órbita recebem o nome de OSCAR sigla inglesa que quer dizer "Orbital Satellite Carrier Amateur Radio".

Extraído do Wikipedia